



Rua Florbela Espanca
1700-195 Lisboa

tel.: +351 217 935 245
fax: +351 217 979 093

www.debatereducacao.pt
cneme@mail.telepac.pt

Debate Nacional sobre Educação

Debate Nacional sobre Educação Como vamos melhorar a educação nos próximos anos?

Esta ficha destina-se a ser preenchida pelo relator da reunião. A síntese do debate não deverá exceder o limite de duas páginas A4 e deve respeitar os itens a seguir indicados.

1. Identificação do debate

Tema do debate: **Medidas e Metas para Educação**
Organizado por: **Fórum Regional do Centro das Profissões Liberais**
Data: **23 de Outubro de 2006**
Local de realização: **.Coimbra**
Participantes: **25 Participantes** (Engenheiros, Advogados, Farmacêuticos, Médicos, Economistas. Professores, etc.).

2. Síntese do debate

Problemas e dificuldades identificados:

Das várias intervenções dos participantes no debate foi possível recolher as seguintes opiniões no que respeita aos problemas e áreas de melhoria actualmente associados ao sistema de ensino em Portugal:

- Existem diferentes concepções de educação que circulam no sistema de ensino, sem existir um consenso e uma correcta identificação dos modelos mais adequados.
- É notória a sobreposição em demasia dos aspectos pedagógicos face ao conhecimento das matérias a aprender.
- As actuais pedagogias, em alguns manuais do ensino básico, “infantilizam” os alunos e transmitem a falsa ideia de que tudo se aprende a brincar e sem esforço.
- A pedagogia centrada no aluno faz com que a intervenção do professor a ensinar seja irrelevante, leva os alunos a conclusões erradas e a não aprender a distinguir a informação de qualidade em face de uma enorme oferta informativa, sem nenhuma garantia de veracidade ou valor científico.
- Nas últimas décadas assistiu-se a uma inversão do paradigma social, promovendo-se a mediocridade e o facilitismo.
- Por outro lado é dado aos alunos demasiado poder nos órgãos de gestão das escolas. Veja-se por exemplo, o absurdo da recente lei nº 23/2006 que estabelece o regime jurídico do associativismo jovem.
- O reconhecimento social do professor tem vindo a degradar-se nos últimos anos o que se traduz num aspecto bastante negativo para o exercício da função docente. O respeito pelo

professor é essencial para um ensino de qualidade.

- As práticas de avaliação tem vindo a ser secundarizadas, quando deveriam ser reforçadas.
- No ensino superior a fronteira entre universidade e politécnico é cada vez mais ténue e o processo de Bolonha não contribuiu para o esclarecimento, mas antes para aumentar a confusão, designando por licenciatura aquilo que na realidade e por razões históricas constitui de facto um bacharelato.
- Coloca-se a questão se é verdadeiramente necessário ter habilitações superiores para exercer a maioria das profissões em Portugal. Porque é que as qualificações intermédias (nível 3) são cada vez menos? Será que não são necessárias em Portugal?

Medidas de intervenção propostas:

Face aos problemas e dificuldades identificadas foram propostas pelos participantes no debate as seguintes medidas de intervenção:

- Definir qual a melhor concepção de educação para o ensino em Portugal.
- Sendo difícil alcançar um pacto para o ensino em Portugal deverá, pelo menos, ser definido um conjunto de aspectos chave que deverão seguir uma linha consistente, sem alteração de rumo, durante um período de pelo menos 5 anos. Avaliar depois os resultados conseguidos, nesse período de tempo, e tirar conclusões.
- Transmitir o espírito de rigor e de exigência em todos os graus de ensino, em especial, no ensino básico que é a pedra basilar de todo o sistema educativo.
- A escola deve assumir um papel essencial na inversão da tendência para a mediocridade e para o facilitismo, educando para a cidadania e para os valores, cultivando o rigor, a exigência e o trabalho.
- Reforçar a autonomia das escolas.
- Promover a formação e avaliação contínua dos professores, premiando os bons e deslocando os inaceitáveis para funções fora do ensino.
- Realizar provas de aptidão pedagógica e científica para os futuros professores.
- Reforçar o ensino da Física, Química e Matemática.
- Reforçar as práticas de avaliação, re-introduzindo os exames no ensino básico e secundário, em todas as disciplinas.
- Criar turmas especiais para os alunos que têm mais dificuldade e turmas especiais para os alunos mais dotados.
- Promover a certificação dos manuais escolares.
- Promover a acreditação de professores.
- Promover o reforço da autoridade do professor dentro da escola.
- Promover a valorização social do professor.
- Promover a realização de exames de aptidão no acesso a cada universidade.
- Reforçar o ensino profissionalizante.

Outros aspectos considerados relevantes:

.....

Relator do debate: João Augusto Lagoa d' Orey

Nota: Por favor, anexar o programa do encontro (seminário / colóquio / reunião) em que teve lugar este debate e enviar para www.debatereducacao.pt